



Segunda-Feira, 23 de Maio de 2022 - 16:36 (Geral)

Histórias de superação de mães de prematuros marcam a abertura oficial da Semana Estadual de Doação de Leite Humano

Evento abordou temáticas de sensibilização sobre a importância da doação de leite humano

Autor - Daiane Brito

A abertura da Semana Estadual de Doação de Leite Humano, na última sexta-feira (20), no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro – HBAP, contou com a presença de mães receptoras, doadoras e autoridades das redes municipal e estadual de saúde. O evento abordou temáticas de sensibilização sobre a importância da doação de leite humano, para a recuperação dos recém-nascidos.



Fotos: Daiane Brito e arquivo

“Eu não tenho como externar toda a gratidão pelo cuidado que meu bebê recebeu, o que posso fazer para agradecer é ser uma doadora de leite” contou Rute de Jesus, mãe do Lucas, de três anos de idade, que ficou internado na Unidade de Terapia Intensiva – UTI, neonatal do HBAP, e hoje a mãe comemora a vida do filho.

Amanda Gabriele, de 19 anos, residente do município de Ji-Paraná, mãe do bebê Ravi, que nasceu no último dia 11 de maio, com 34 semanas, pesando 1.620 gramas e continua internado na UTI neonatal para ganhar peso e fazer exames, conta um pouco de sua história. “Meu parto teve que ser antecipado, por conta da toxoplasmose. Há sete dias meu bebê está internado, e conto com a ajuda do Banco de Leite Humano para alimentá-lo. Agradeço a todas as doadoras, espero em breve também poder compartilhar”.

Receptoras, doadoras, pediatras, enfermeiras, nutricionistas e técnicas fizeram parte do café da manhã recheado de histórias de superação, sorteio de brindes e agradecimentos às equipes e às mães aguerridas.

A pediatra Lúcia Maiorquin, coordenadora do método canguru, ressaltou durante a abertura “lidamos com prematuros, bebês que chegam aqui com 800 gramas, a nutrição é essencial para maior sobrevivência deles, parabéns ao Banco de Leite, que é o nosso parceiro e as mães doadoras” e finalizou afirmando: “nutrição é vida”.

A importância da solidariedade da sociedade, em compartilhar o valor dessa atitude do bem, foi a temática mais pontuada durante o evento. A doutora Edilene Macêdo, coordenadora do Banco de Leite Santa Ágata evidenciou que a doação de leite humano salva vidas, fortalece as crianças e une famílias. “É um ato de amor, de apoio a outras mulheres, um legado de contribuir com a vida”, destacou.

O diretor-geral da unidade, Rodrigo Bastos, falou sobre a referência do serviço no Estado de Rondônia: “nosso Banco de Leite foi implantado no final de 2004, e desde então vem marcando positivamente, e não vamos poupar esforços, para atingir nossa meta, que é o recebimento de mais de 120 litros de leite humano por mês”.

PARTICIPE

Para as mães interessadas na doação de leite materno, basta fazer o cadastro de doadoras, por meio de uma avaliação para verificar se a mãe está apta, verificando se a doadora tem alguma doença que comprometa a doação de leite, se faz uso de medicação que contra indique a doação. “Uma vez aprovada, receberá um kit com frascos estéreis, além de touca e máscara para utilizar durante a coleta de leite. Receberá a orientação de como deverá realizar a coleta. A doadora não precisa ir ao Banco de Leite Humano Santa Ágata para entregar o leite, nós vamos até a sua casa buscar, garantindo toda segurança”, explica a coordenadora.

PROGRAMAÇÃO

A programação, que só encerra no dia 2 de junho, está distribuída em oficinas de sensibilização, fórum de capacitações, rodas de conversa e curso para as equipes de atenção básica de saúde. A finalidade é integrar a sociedade, as redes municipal e estadual com informações sobre a importância da doação para a vida.



Fotos: Daiane Brito e arquivo

Apenas em 2022 foram coletados mais de 212 litros de leite humano

A Semana Estadual de Doação de Leite Humano passou a fazer parte do calendário oficial do Governo do Estado de Rondônia em 2012, com a Lei nº 2.859/2012.